



Tereos investe em aplicação de vinhaça para irrigar canavial e mitigar efeitos da seca

Subproduto da produção do etanol, vinhaça é rica em água, potássio e componentes orgânicos e ajuda também na nutrição do canavial

Olímpia, 24 de abril de 2025 - Para enfrentar os efeitos da seca prolongada que atingiu o país no ano passado e mitigar os efeitos das mudanças climáticas, a Tereos iniciou na safra 24/25 um projeto de aplicação de irrigação de salvamento com a utilização de vinhaça, subproduto da produção de etanol.

A solução foi desenvolvida e começou a ser testada em 2021, ano que também foi marcado por forte seca na região Centro-Sul, uma das principais produtoras de cana-de-açúcar do país. Os testes apresentaram um bom desempenho, mas a solução não precisou ser utilizada até 2024, quando novamente os efeitos climáticos afetaram a produção.

“Normalmente já realizamos regularmente a aplicação de vinhaça no canavial para fertirrigação em nossa operação, aproveitando o alto teor de água, o potássio e a matéria orgânica, que age como fertilizante no solo”, explica Everton Carpanezi, diretor de operações agroindustriais da Tereos. “Com os desafios climáticos que a produção agrícola vem enfrentando nos últimos anos, passamos a desenvolver e estudar novas soluções para mitigar os efeitos do clima e conseguimos bons resultados com a utilização da vinhaça”, completa.

Para realizar a irrigação de salvamento utiliza-se a mesma estrutura de aplicação de vinhaça localizada, com o objetivo de aumentar a quantidade de água aplicada no solo. Na prática, a aplicação em cada propriedade é realizada numa dose maior, respeitando o limite do Plano de Aplicação de Vinhaça (PAV), já que a vinhaça é composta por mais de 90% de água. Dessa forma, a hidratação adicional disponibilizada auxilia na absorção de nutrientes e brotação da cana nos períodos críticos.

Em 2024, cerca de 20% das áreas próprias da Tereos – o equivalente a mais de 30 mil hectares de cana – receberam a irrigação de salvamento com vinhaça, especialmente entre os meses de junho e agosto, período em que o canavial mais sente os efeitos da seca. Com a operação de salvamento, é esperado que a perda de produtividade seja menor do que nas áreas tratadas de maneira convencional.

“A vinhaça é um componente orgânico que reaproveitamos em nossa operação pensando na produtividade, na sustentabilidade e no meio ambiente. Com o

investimento na irrigação de salvamento com vinhaça, pretendemos ter mais opções em anos de seca extrema e reduzir a utilização de insumos minerais para a nutrição da cana”, finaliza Carpanezi.

Sobre a Tereos

Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool/etanol e amidos. Os compromissos do Grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável. O Grupo cooperativo Tereos reúne 10.700 agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana-de-açúcar, cereais e batata. Com operação em 15 países, 41 unidades industriais e o compromisso de 15.800 colaboradores, a Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. Em 2023/24, o Grupo obteve um faturamento de €7,1 bilhões.

Tereos no Brasil

A Tereos no Brasil é composta pela Tereos Açúcar & Energia Brasil, Tereos Amido & Adoçantes Brasil e Tereos Commodities Brasil. No noroeste do Estado de São Paulo, a Tereos Açúcar & Energia Brasil concentra suas sete unidades de processamento e duas refinarias. A Tereos Amido & Adoçantes Brasil, com operação em Palmital (SP), diversifica o portfólio da Tereos Brasil com a fabricação de produtos derivados de milho. A Tereos Commodities opera como trading e possui escritórios em diversos países. Para saber mais, acesse:

<https://br.tereos.com/pt-pt/> ou <https://br.linkedin.com/company/tereos>.